

ETANOL HIDRATADO AVANÇA 20% EM JUNHO

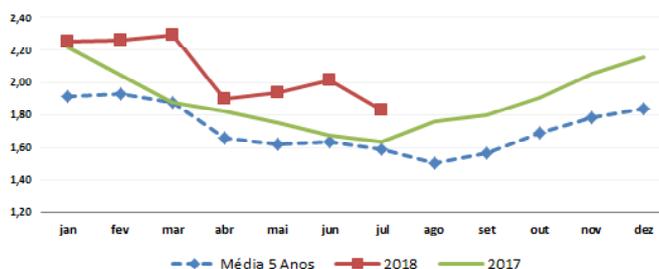
O mês de junho foi marcado pela intensificação dos ganhos para o etanol hidratado diante dos efeitos da elevação da demanda nas bombas a despeito da diferença reduzida entre os preços do hidratado e da gasolina durante o período. Mesmo assim, a competitividade válida em cinco estados brasileiros [São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais] e muito próxima da validade no Rio de Janeiro, tem conseguido sustentar o crescimento nas vendas do biocombustível.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é que os ganhos podem ser ainda mais intensos em julho diante da retomada da valorização da gasolina no mercado interno brasileiro. Uma prévia deste movimento já pôde ser observada nos últimos três dias de junho com aumentos consecutivos de 1,30%, 1,24% e 1,16%. Os ganhos do Brent e ao recuo do real frente ao dólar estão claramente por trás deste movimento.

Com isto, a janela de oportunidade para avanços nos preços do hidratado deve ser novamente ampliada e retomada após as perdas em maio e junho. Além disto, o mercado também se prepara para uma safra de cana menos produtiva a partir de julho, onde os níveis de ATR devem recuar fortemente diante da seca que atinge o Centro-Sul desde a quarta semana de março. O mercado físico de hidratado teve um movimento de alta durante junho em relação ao mês imediatamente anterior, com preços que oscilaram entre a mínima de R\$ 1,88 o litro [no final da segunda quinzena do mês] e máximas de R\$ 2,10 o litro [durante a primeira semana do mês] o que garantiu uma amplitude de oscilação de 11,70% entre as máximas e mínimas do período durante maio, levemente abaixo da amplitude de 15,56% registrada em maio.

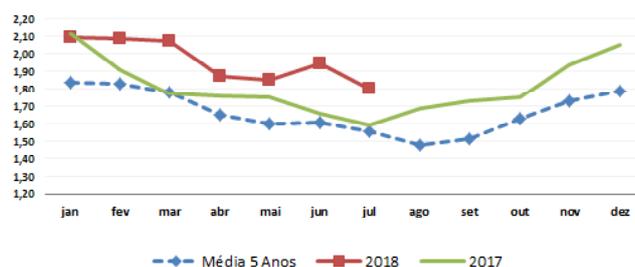
Evolução Mensal do Etanol Hidratado

Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Evolução Mensal do Etanol Anidro

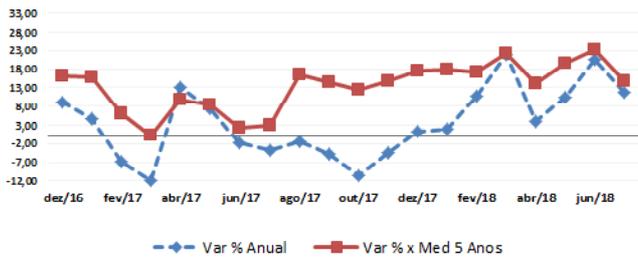
Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



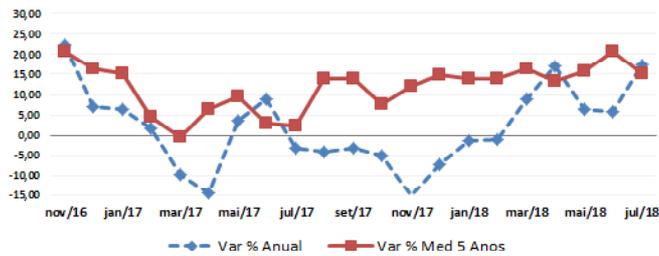
De modo geral em junho, a média de negociação do hidratado oscilou ao redor de R\$ 2,02 o litro na usina, indicando uma alta de 20,47% em comparação com o preço médio de R\$ 1,67 o litro observado no mesmo mês do ano anterior. Na margem o cenário se repete em menor intensidade passando para uma alta de 4,19%, na passagem das médias de R\$ 1,94 o litro de maio para R\$ 2,02 o litro em junho na mesma região. Para o mês de junho a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 1,81 o litro, que se posicionou 10,40% abaixo dos preços efetivos do período.

Já para o mês de julho a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 1,90 o litro. Isto deve significar uma alta de 16,17% no ano [frente a média de R\$ 1,64 o litro de

Volatilidade dos Preços do Etanol Hidratado
Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



Volatilidade dos Preços do Etanol Anidro
Variação Percentual Frente aos Preços Correntes



Etanol anidro avança 12% em julho com alta no spread médio sobre o hidratado

O mercado físico de etanol anidro teve um mês de julho de baixa volatilidade entre usinas e distribuidoras com a maioria das unidades produtoras ainda voltada a questão dos atendimentos dos contratos de fornecimento firmados com as distribuidoras. Um dos pontos que poderia movimentar o mercado físico de anidro, os prêmios ou spread sobre o hidratado, acabou tendo uma volatilidade bem moderada, retirando parte da atratividade do segmento das negociações do mercado físico. Em julho, o spread médio do anidro sobre o hidratado oscilou em 11,77%, com uma relação de vantagem de apenas 0,19 pontos percentuais sobre o mesmo momento do ano anterior quando, até então, o spread do anidro sobre o hidratado oscilava em 11,58%. Apesar disso, frente ao mês imediatamente anterior, o prêmio do anidro sobre o hidratado avançou 2,17 pontos percentuais em comparação com a vantagem de 9,60% que era observada até então.

Porém, apesar da vantagem e do crescimento frente ao mês passado, o nível do spread do anidro de julho se manteve 2,50 pontos percentuais abaixo da média histórica

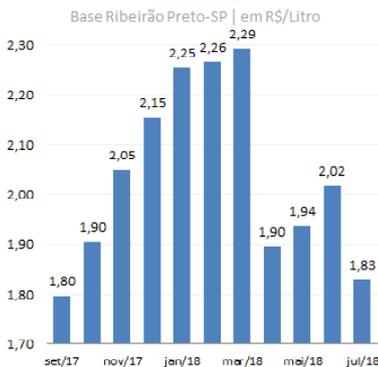
dos últimos cinco anos para o mesmo período que atualmente oscila em 14,27%. Ainda assim, o crescimento do spread de junho para julho acabou posicionando o mês atual cerca de 3,84 pontos percentuais acima da média do ano que oscila atualmente em 7,93%.

Este crescimento do spread do anidro sobre o hidratado se deu mais em função da queda do hidratado frente a estabilidade do anidro a qual acabou ampliando a distância entre ambos em

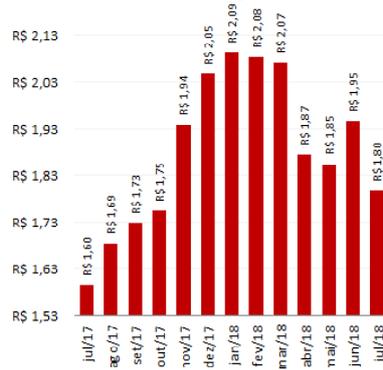
junho de 2017] e uma queda de 5,83% na margem, frente a média de R\$ 2,02 vista agora em junho de 2018, assim como uma vantagem de 18,43% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,60 o litro.

Na média acumulada do ano as cotações do hidratado oscilam ao redor de R\$ 2,11 o litro, um valor 0,94% inferior à média de R\$ 2,13 observada até o quinto mês do ano anterior.

Evolução Mensal do Etanol Hidratado



Evolução Mensal do Etanol Anidro



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

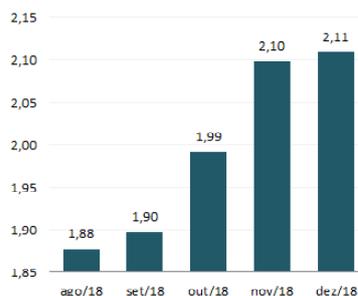
SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

função do baixo desempenho do primeiro ao mesmo tempo em que o segundo se mostrou relativamente firme durante boa parte do mês de julho, antes de acabar seguindo o nível de redução de preços do hidratado ao final do período.

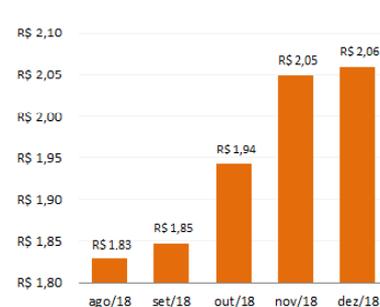
Em julho, a média de negociação do anidro oscilou ao redor de R\$ 1,80 o litro na usina, indicando alta de 12,63% em comparação com o preço médio de R\$ 1,60 o litro observado no mesmo mês do ano anterior.

Na margem o cenário se inverte acentuadamente, frente a uma baixa de 7,61% em função do preço de R\$ 1,95 o litro praticado no mês imediatamente anterior, na região de Ribeirão Preto. Para o mês de julho a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços médios ao redor de R\$ 1,85 o litro, que se mostrou 2,78% acima da média efetiva do período que foi R\$ 1,80 o litro. Para a agosto a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 1,80 o litro. Isto deve significar uma alta de 6,80% no ano [frente a média de R\$ 1,69 o litro do mesmo momento do ano anterior] e uma alta de 0,11% na margem, frente a média de R\$ 1,80 vista agora em julho de 2018, assim como uma alta de 21,59% sobre a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, que tende a oscilar ao redor de R\$ 1,48 o litro.

Estimativa para o Etanol Hidratado
Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro

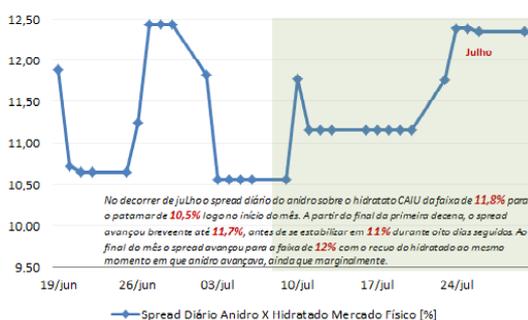


Estimativa para o Etanol Anidro
Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/Litro



Na média acumulada do ano os preços do anidro oscilam ao redor de R\$ 1,96 o litro, um valor 9,19% acima da faixa de R\$ 1,80 observada até o sétimo mês do ano anterior. Em comparação com a média dos últimos cinco anos no período, que oscila atualmente em R\$ 1,70 o litro, as negociações do anidro durante julho se mostraram com ganhos de 15,21%. De modo geral, a expectativa da SAFRAS & Mercado para agosto é que o anidro deva continuar dentro de um cenário de ganhos muito limitados em função da baixa demanda pela gasolina. Esta, por sua vez, tende a ter novas reduções em seus preços diários diante da valorização do real frente ao dólar e da baixa do Brent em Londres, abrindo margem para a evolução da demanda do anidro, ainda que moderada e no médio prazo, com

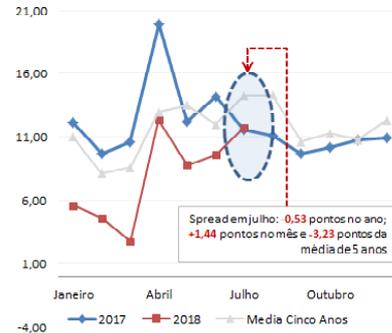
Spread Diário Anidro X Hidratado
Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



Spread Mensal 2018 Anidro X Hidratado
Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



Série Histórica Spread Mensal 2018 Anidro X Hidratado
Ambos Diferidos | Mercado Físico | [%]



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Volume de etanol para desembarque cresce 6% na semana na quarta semana de julho

Os dados mais atualizados do line-up de etanol referentes a quarta semana de julho mostram um novo padrão de alta nos volumes de desembarque do biocombustível nos comparativos semanais e mensais, a despeito da forte queda no comparativo anual. A entrada da safra do Nordeste tem mostrado algum atraso no curto prazo, frente a chuvas que atingiram as regiões produtoras locais. Isto tem levado as distribuidoras locais a elevar sua demanda por importações, a despeito das recentes quedas nos preços do Centro-Sul do Brasil, que também fornecem etanol à região. O real mais forte frente ao dólar também contribui para o aumento do poder de compra importador, o que ajuda a impulsionar a demanda por produto externo.

Na quarta semana de julho o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 6,43% em relação a semana anterior, oscilando em 168 mil metros cúbicos, dividido entre 24 navios, frente ao montante de 158 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado observamos uma alta na faixa de 4,86% frente ao volume de 160 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano o recuo se mostra mais intenso, na faixa de 43,93% em comparação com o volume agendado de 299 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

O porto de Paranaguá, apresenta um volume agendado para desembarque na faixa de 40,63 mil metros cúbicos, o mesmo montante da semana anterior, e representa 24,15%

do fluxo total agendado no país, contra 25,71% da semana anterior. O porto de São Luís, apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 27,20 mil metros cúbicos, mesmo montante da semana anterior, representando 16,17% do volume total de embarques no país, contra 17,21% da semana passada. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 76,20 mil metros cúbicos, o mesmo da semana passada, representa 45,30% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 48,21% das cargas].

Salvador apresenta fluxo de embarque de 14,01 mil metros cúbicos na quarta semana de julho, o mesmo volume da semana passada, e representa 8,833% do volume nacionalmente agendado, contra 8,87% da semana anterior. Já o porto de Suapé representa atualmente 30,91% dos desembarques no país com 51,99 mil metros cúbicos agendados, com alta de 6,21% frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 30,97% dos desembarques.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de 149,53 mil metros cúbicos, 70,27% concentrado no porto de Santos, com 105 mil metros cúbicos e 29,73% em Paranaguá, com 44 mil metros cúbicos. Na evolução semanal o volume atual apresenta um crescimento de 42,30% frente ao montante de 105 mil metros cúbicos da semana anterior. No mês temos uma alta de 189% frente ao montante de 51,64 mil metros cúbicos do mesmo momento do mês anterior enquanto que no ano podemos observar uma alta de 32,04% frente ao volume de 113,25 mil metros cúbicos observados até o mesmo período do ano passado.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

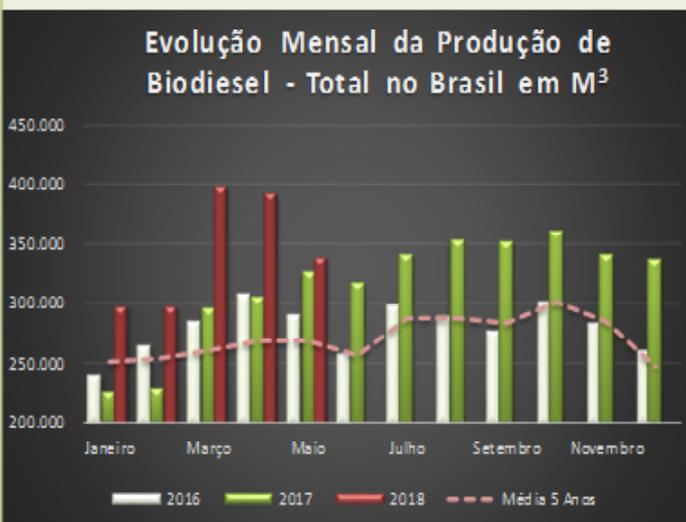
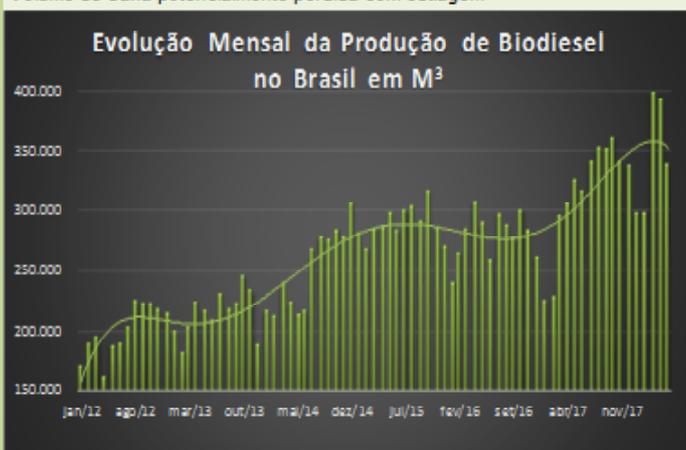
	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436.032,17	304.322,14	340.248,54
Abril			342.003,7741	316.070,04
Maio			344.093,0923	319.308,37
Junho			363.399,73	317.757,50
Julho			365.088,23	319.692,89
Agosto			369.243,05	325.069,58
Setembro			352.538,35	305.551,85
Outubro			389.349,29	324.109,40
Novembro			372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
Total	23,38	1101678,03	4155360,39	3730119,37

Produção de Total Óleo Diesel		2018	2017	2016
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril			3.472.409,21	3923990,48
Maio			3.497.701,41	3896196,84
Junho			3.316.044,33	3924723,50
Julho			3.393.469,96	3705479,13
Agosto			3.358.184,92	3863524,80
Setembro			3.419.821,30	3595228,95
Outubro			3.521.321,17	3971110,39
Novembro			3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	-9,22	9.009.638,81	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril			802.637,96	591295,80
Maio			803.462,25	665351,35
Junho			1.226.452,34	614.669,31
Julho			1.170.132,93	861.562,17
Agosto			1.257.353,19	780.326,33
Setembro			986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	29,69	3.671.256,11	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.818	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,69	338.267	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	35,03	452.444	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,73	446.177	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	4,03	384.182	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho			359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho			387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto			399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro			398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro			409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		1.958.889	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ▼ -13,89 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,88 t 64.2699 toneladas

Variação Anual (%) ▲ 4,03 Expectativas 2018 Expectativa Mês 2017

Variação Anual Acumulada (%) ▲ 25,16 Volume (M3) 4.600.000 Var (%) 4,91 Média 2018 Atual

Var (%) X 2018 Var proj.(%) X 2018 Acum

376.000 ▲ 4,91 ▲ 4,47

381.778 ▲

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,06	406,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

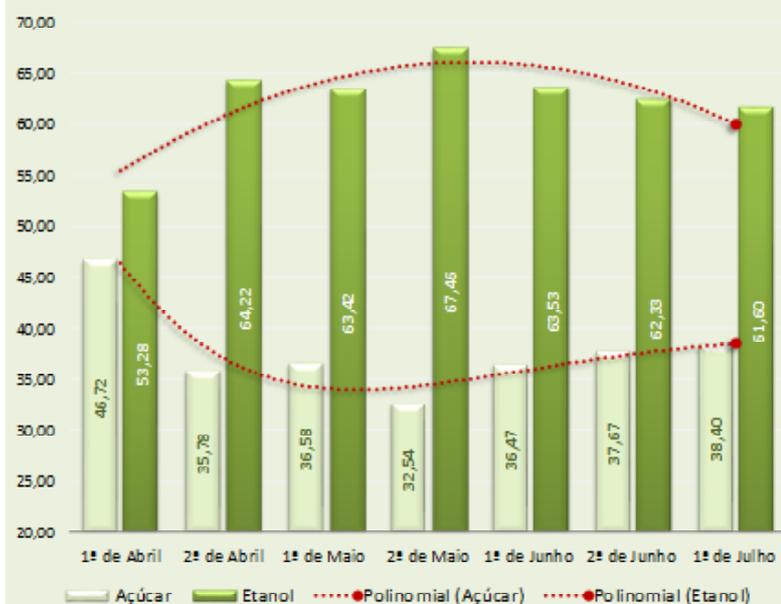
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

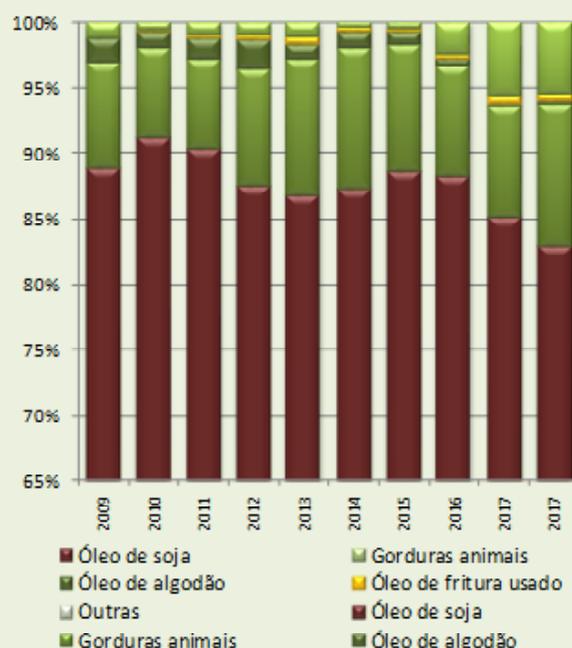
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19

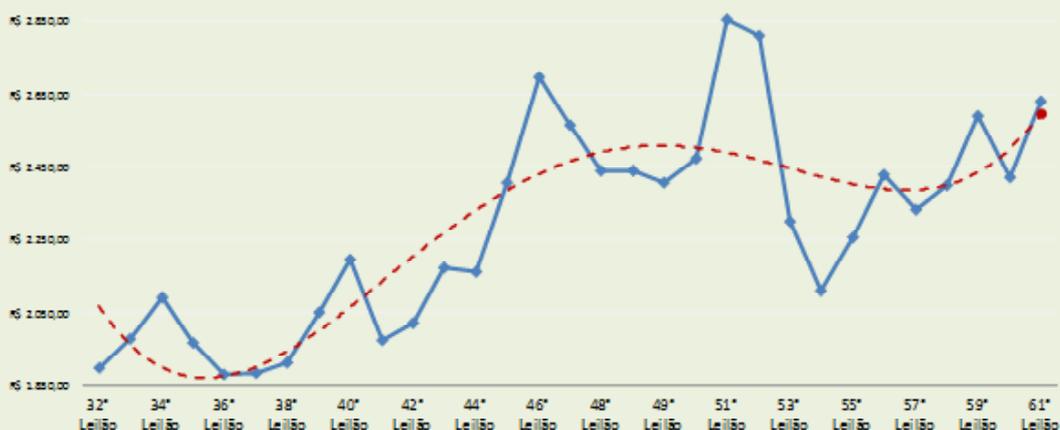


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Varição	
Ano	6,33
Margem	8,59

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

22/07/2018 a 28/07/2018

DADOS BRASIL

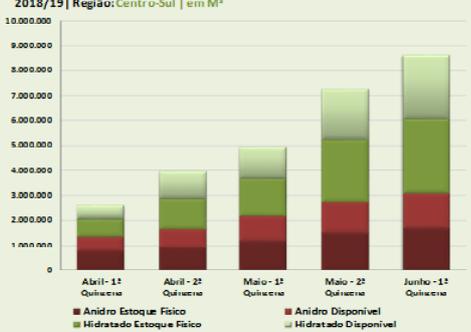
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.372	68,58	50	115,00	17,61	50,97	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	318	2,714	1,989	3,599	0,673	2,041	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.787	4,489	3,649	5,579	0,449	4,040	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.223	3,378	2,898	4,449	0,327	3,051	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.591	3,456	2,989	4,540	0,341	3,115	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.088	2,744	1,990	4,799	0,407	2,337	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

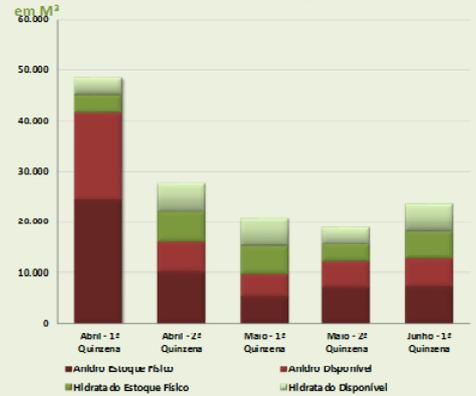
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5750	2,7940	61,07
Nordeste	4,4940	3,5250	78,44
Norte	4,5820	3,6440	79,53
Sudeste	4,4850	2,6380	58,82
Sul	4,4140	2,8770	65,07

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0330	3,987	79,22
Alagoas	4,6730	3,642	77,94
Amapá	4,0620	3,850	94,78
Amazonas	4,6890	3,534	75,37
Bahia	4,6790	3,518	75,19
Ceará	4,5340	3,728	82,22
Distrito Federal	4,5550	3,323	72,95
Espírito Santo	4,4800	3,537	78,95
Goias	4,7220	2,849	60,33
Maranhão	4,3050	3,578	83,11
Mato Grosso	4,6130	2,622	56,84
Mato Grosso do Sul	4,2490	3,204	75,41
Minas Gerais	4,7810	2,991	62,56
Pará	4,5210	3,663	81,02
Paraíba	4,3010	3,395	78,94
Paraná	4,3080	2,778	64,48
Pernambuco	4,3940	3,411	77,63
Piauí	4,5250	3,414	75,45
Rio de Janeiro	4,9350	3,417	69,24
Rio Grande do Norte	4,4030	3,608	81,94
Rio Grande do Sul	4,7360	3,989	84,23
Rondônia	4,5960	3,765	81,92
Roraima	4,2090	3,813	90,59
Santa Catarina	4,1480	3,448	83,12
São Paulo	4,2410	2,517	59,35
Sergipe	4,4780	3,749	83,72
Tocantins	4,7260	3,633	76,87

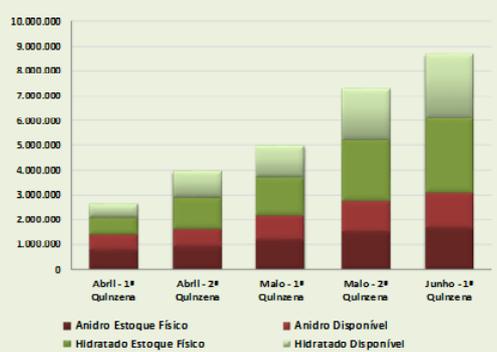
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



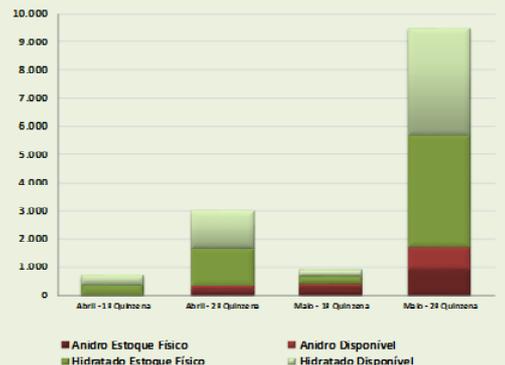
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



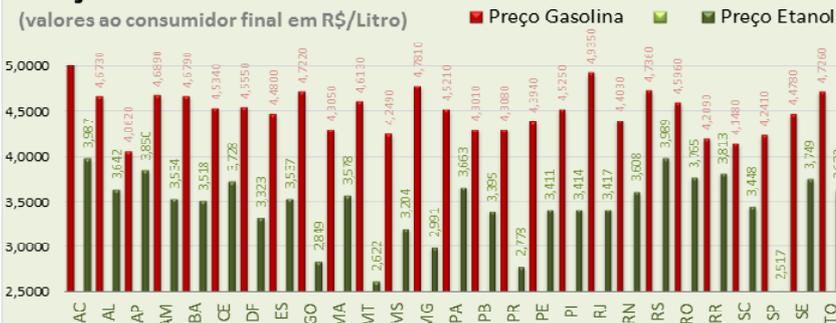
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

